

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS
CONDEPACC

REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA 357

Aos 24 dias do mês de abril de 2008, com início às 10 horas, realiza-se na Estação Cultura - Auditório, a trecentésima quinquagésima sétima reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas - CONDEPACC, sob a presidência de Francisco de Lagos Viana Chagas e com a presença dos seguintes conselheiros: Hélio Carlos Jarreta, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo – Valéria Murad Birolli suplente da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e da Cidadania – Fabíola Rodrigues, primeira suplente da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC) – Régis Romano Maciel, titular do Sindicato Rural de Campinas – Alberto José Mendes Gomes, primeiro suplente do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA) – Marcelo Alexandre Juliano, primeiro suplente do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) – Jamil Cury Sawaya, titular da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCC) – Marino Ziggianti, titular do Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA) - Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes – Renato Ferraz de A. Veiga, titular do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) – Caio Plínio A. Alves de Lima, titular das Entidades Ambientalistas – Welton Nahás Cury, primeiro suplente da HABCAMP – João Manuel Verde dos Santos, titular da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura (AREA) - Renata Alves Sunega, titular de Museologia – Justo Videla Juncos, titular da Sociedade dos Amigos da Cidade de Campinas – Rita Paschoal Homem de Melo, titular da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas – AEAC. **EXPEDIENTE:** Apreciação da ata nº 356. **COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE:** O presidente Francisco de Lagos Viana Chagas dá início à reunião. Explica aos conselheiros que houve uma correção na Ata 356, item 04, por solicitação do conselheiro Herberto Guimarães. Fazendo uma rápida inversão na Pauta, aborda: - Ciência do Conselho – item 06 – Ofício – ACIC – 027/2008. Interessado: ACIC – Associação Comercial e Industrial de Campinas. Assunto: com relação a regulamentação de publicidade no Centro Histórico Expandido, solicitam que seja analisada a possibilidade de duas pequenas complementações. O presidente Francisco de Lagos Viana Chagas coloca que foi criada uma comissão pela SEMURB, CSPC e IAB para elaboração de regulamentação de publicidade no Centro Histórico Expandido. Sugere que seja feito um relatório para que em próxima reunião do Conselho seja apresentado e possa ser regulamentada posteriormente como resolução do CONDEPACC. Essas normas de publicidade servirão para normatizar, limpando as fachadas dos prédios de interesse histórico e arquitetônico. Após a regulamentação será dado um prazo para que a publicidade seja adequada nos imóveis a exemplo da Rua 13 de Maio. A comissão elabora um relatório, envia aos Conselheiros para análise e daqui a 30 dias, em próxima reunião analisa-se para que em no máximo mais 30 dias, publique-se como Resolução do CONDEPACC. O presidente Francisco de Lagos Viana Chagas diz que se deve analisar e aproveitar as sugestões feitas pela ACIC e Sindicato dos Lojistas. A coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro explica que a ACIC fez duas sugestões para adaptação: 1. Residências quando em uso comercial e 2. Na área de cobertura liberação de uma área para publicidade. O conselheiro João Manuel Verde fala que dependendo do prédio, como por exemplo, em prédios públicos e hotéis pode-se fazer

essa liberação. O conselheiro Marcelo Juliano diz que a eliminação de toda e qualquer identificação pode ser um fator complicador. O presidente Francisco de Lagos Viana Chagas expõe que o Sindicato dos Lojistas está propondo que até dezembro esteja tudo regulamentado. O conselheiro João verde comenta que quando foi implantada a regulamentação de publicidade na rua Treze de Maio foi complicado, mas que após a concordância, os proprietários e lojistas chegaram a conclusão que o visual da rua ficou bem melhor. O presidente Francisco de Lagos Viana Chagas se desculpa com todos, pedindo licença para se ausentar, pois tem uma reunião intransferível no Aeroporto de Viracopos. Passa a presidência para a Coordenadora da CSPC Daisy Serra Ribeiro que dá continuidade a reunião sugerindo ao Conselho que se dê prosseguimento à pauta de forma invertida, já que houve a discussão do item 06. Todos concordam. **Resumidamente apresenta ainda dentro de CIÊNCIA DO CONSELHO: 01 – Diretrizes para elaboração de Resolução do Maciço “C” e 02 – Diretrizes para elaboração de Resolução do Maciço “D”, explicando que esses itens são apenas para cientificar os conselheiros das novas diretrizes para a Retificação das Resoluções. / 05 – Protocolado nº. 06/70/06603 PG.** Interessado: Nilson Passos. Assunto: Relatório de Intervenções, Conservação, Restauro e Reforma Geral da Casa de Cultura de Sousas – Prefeito Antônio da Costa Santos – bem tombado conforme Processo nº. 001/2003 – Resolução nº. 039/2003. A presidente Daisy Serra Ribeiro explica que se trata de ciência do Conselho e que é uma questão bastante interessante, com uma experiência que aconteceu em Sousas. Trata-se de um imóvel à Rua 13 de Maio (Sousas) que fica bem em frente à Subprefeitura. Esse imóvel é da Prefeitura e estava em péssimo estado, não tendo recursos para a recuperação. Já tinha um projeto aprovado de restauro e recuperação aprovado pelo CONDEPACC a aproximadamente 12 meses atrás. A arquiteta Sandra Geraldi Milne-Watson e o arquiteto Luiz Antonio Martins Aquino (Toka) fizeram uma prospecção que apresentou 3 períodos bem interessantes: final do séc. XIX, começo do séc.XX e final do séc. XX. Houve união entre a CSPC e a CEC e começou-se a trabalhar com recursos próprios, com mão-de-obra da própria Secretaria e um grupo de reeducando do Centro de Progressão Penitenciária “Ataliba Nogueira”. Com orientação iniciou-se a recuperação de material e em 10 meses houve a recuperação da casa toda. Os alunos de escolas próximas à Casa de Cultura de Sousas após visitaçao se interessaram e deram um grande auxílio em trabalhos voluntários nos finais de semana. O jardim recuperado permite uma drenagem maior de água minimizando o problema de enchentes que ainda ocorrem. Por ser uma situação extremamente positiva está dando ciência ao Conselho. Todas as etapas foram fotografadas. Existe uma proposta de publicação do trabalho. / **04 – Protocolado nº. 07/10/56122 PG (08/10/779).** Interessado: Paulo Antonacio (João Faria da Silva). Assunto: Apresentação de proposta de restauro e construção à Rua Abolição nº. 1000 – lote 03 – QT. 1216 – Vila Rocha – bem tombado pelo CONDEPACC conforme Processo nº. 010/01 – Sanatório Santa Isabel. A presidente Daisy Serra Ribeiro lembra a todos que na última reunião foi apresentada algumas diretrizes quanto à recuperação, restauro e aproveitamento do espaço do antigo Sanatório Santa Isabel. Após o tombamento do bem, o mesmo foi dilapidado, roubaram portas, janelas e telhado. O conselheiro João Verde informou que os proprietários, através de uma ação do Ministério Público, receberam uma multa diária de R\$500,00 para urgente recuperação do prédio. Os proprietários que compraram o imóvel na década de 80 instalaram no local, uma clínica de idosos. No início havia uma boa clientela que foi diminuindo até que a clínica foi fechada e o prédio colocado a venda. Quando da abertura de estudo de tombamento, continua o conselheiro João Verde, um advogado procurou os proprietários dizendo que conseguiria anular a abertura de estudo. Pediu dinheiro e através de uma procuração tenta vender o prédio e após o tombamento colocou uma pessoa para tomar conta e ir depredando o

imóvel. Os proprietários não foram coniventes com essa atitude, tendo inclusive dificuldade para anular a procuração dada. Continuando o conselheiro João Verde disse que houve vários interessados em comprar o local e que foi consultado como profissional (arquiteto), informando que para a possibilidade de utilização do espaço seria necessária a recuperação do prédio principal e dos jardins, sugerindo a construção de um galpão na área restante. Finalmente a área foi comprada pela Construtora Serra para edificação de edifícios residenciais e ele, João Verde, foi novamente consultado e insistiu na necessidade da manutenção e restauro do prédio de 1947 e dos jardins laterais, pois mesmo assim permanece uma área livre de 9.000 m² para novas construções. O conselheiro Marcelo Juliano explica que tendo mais recuo, ganha em verticalidade. A presidente Daisy Serra Ribeiro coloca que o Sr. João Faria da Silva apresentou uma documentação se comprometendo a cumprir a proposta/intenção de: recuperação da fachada do prédio principal que é de 1947, jardins laterais e para compensar a área tombada que foi perdida, recuperar a Capela Santa Cruz do fundão, o Conselho pode acatar a intenção com a proposta de intervenção. O conselheiro Marcelo Juliano lembra que em 1967 foram feitas reformas com algumas construções. O conselheiro João Verde comenta que nessa reforma houve um aumento de área que não é significativo permitindo a construção de quase 23.000 m². O conselheiro Justo Videla questiona se o que for construído anexo ao prédio de 1947 deverá manter o mesmo estilo. O conselheiro Marcelo Juliano diz não ser isso apropriado, devendo-se evidenciar o que é novo para valorizar o representativo de uma época. A presidente Daisy Serra Ribeiro não chama essa solicitação de projeto, mas uma proposta de intenção, inclusive porque há necessidade de os proprietários resolverem o problema da multa diária com o Ministério Público. Sugere que se acate a intenção, verificando que se preserve a parte histórica, não derrubando nada e fazendo a recuperação. O conselheiro João Verde comenta sobre a recuperação que foi feita no prédio onde hoje está o Giovanetti V, que estava completamente deteriorado e hoje, depois da Maria Fumaça, é o segundo em visitação turística. Tem como se recuperar um bem é só ter boa vontade. O conselheiro Marcelo Juliano coloca que se deve instituir uma comissão interna para propor sugestões. A presidente Daisy Serra Ribeiro explicou que informou ao interessado que o Conselho não aceitaria o que foi apresentado como um projeto, coloca que o Conselho aceite a inicial como uma intenção com 3 itens básicos: 1. Recuperação do prédio histórico e da fachada; 2. Recuperação do jardim e 3. Recuperação da Capela Santa Cruz do Fundão e se forme uma comissão interna para análise do projeto. O Conselho acata a inicial com os três itens básicos e com o acompanhamento de uma comissão interna composta pelo conselheiro Marcelo Juliano e pelo conselheiro João Verde. **O Conselho autoriza a apresentação de um projeto de intervenções para o Sanatório Santa Isabel para análise do CONDEPACC, desde que o proprietário Sr. João Faria da Silva se comprometa a recuperar o prédio de 1947, jardim na lateral e a recuperação da Capela Santa Cruz Fundão que fazem parte do Processo de Tombamento nº. 010/01. / 03 – Protocolado nº. 07/10/55554 PG.** Interessado: Centro Cultural de Inclusão e Integração Social da UNICAMP. Assunto: Relatório de acompanhamento por técnicos da CSPC sobre intervenções na Estação Guanabara. A presidente Daisy Serra Ribeiro informa que foi instituída uma pequena comissão formada por três funcionários da CSPC – Antonio Henrique F. Anunziata, Augusto Ottoni e Rita de Cássia Francisco para que fossem feitas visitas e acompanhamentos semanais. Essa comissão acompanhou, fez visitas, verificou caso a caso. É interessante e bonito, só que não como recuperação e restauro e essa é uma discussão que tomaria uma reunião toda. Na aprovação acataram-se algumas situações e é uma questão conceitual. Esse tipo de intervenção extrapola e tem muita fantasia e merece uma discussão isolada. O conselheiro Marcelo Juliano coloca que se poderia

marcar uma reunião extraordinária para que se faça essa discussão que é importante, A presidente Daisy Serra Ribeiro disse que o conselheiro Herberto Guimarães sugeriu que os conselheiros leiam todo o relatório. É importante que o Conselho perceba exatamente o que foi observado pelos técnicos da CSPC. O conselheiro Marcelo Juliano pede que os técnicos da CSPC passem todas as informações aos Conselheiros indicando futuros caminhos. A presidente Daisy Serra Ribeiro fala que pode haver avanços em novas discussões após uma “discussão” de determinados recursos utilizados pela Campinas Decor. O conselheiro Sérgio Caponi diz ser importante o espaço não voltar a ser uma “cracolândia”, o que está acontecendo não é restauro, é uma recuperação. A UNICAMP ficou discutindo por anos um projeto para implantação na Estação Guanabara. O Conselho não pode ficar só de preservação. Campinas não tem mais o que tombar. O Palácio da Mogiana está em péssima situação. Deve-se pensar na Estação Guanabara depois de recuperado e dar a esse espaço uma destinação. O conselheiro João Verde fala que estão fazendo uma recuperação, é uma amostra. Que não aconteça como no Lago do Café, a casa de Barreto Leme que foi derrubada para fazer as pistas da Avenida Heitor Penteado. A outra casa, da década de 50, permitiram que ruísse. Fizeram a Campinas Decor que deixou no local um monte de lixo e bagunça, não ficou uma luminária, um espelho. Continuando diz que com relação a UNICAMP vê com bons olhos, pois assim o prédio não será derrubado. Há necessidade de recuperação do prédio da década de 50 e a Gare (onde fizeram um monte de jardins, não tendo mais nada a ver com a Gare). Talvez o local possa ser utilizado futuramente como estação, ligando várias áreas de Campinas. A situação ainda não está complicada. Teme como o local será devolvido. A conselheira Renata Sunega explica que no contrato está especificado como tem que ser entregue cada ambiente. Foi encaminhado um documento à CSPC, devendo ser verificado se está de acordo com as diretrizes apresentadas. A presidente Daisy Serra Ribeiro informa que haverá fiscalização até o final. A Campinas Decor tem interesse em que tudo fique de acordo, para que em outra oportunidade o Conselho aprove sua amostra em outro imóvel tombado. Será necessário um acompanhamento para que se cumpra o exigido e acordado na aprovação de utilização do espaço. O conselheiro Caio Plínio pergunta o que será feito do prédio posteriormente e se haverá possibilidade de uma PPP (Política Pública Privada). O conselheiro João Verde comenta que o prédio da Estação Guanabara está em comodato para a UNICAMP. O conselheiro Marcelo Juliano lembra que a área toda do pátio foi vendida e será utilizada uma parte como uma área residencial e outra parte como área de universidade. Pode-se pedir em contra partida a manutenção do prédio da Estação Guanabara. O conselheiro Sérgio Caponi diz que esse pátio todo é tombado, a terra está tombada, vai ser construído sobre um terreno tombado. A presidente Daisy Serra Ribeiro explica que quando a área foi comprada da Cia. Mogiana, a primeira atitude dos novos proprietários, foi a retirada de uma invasão e isso foi muito complicado. Alguns prédios tiveram que ter seus vãos fechados por tijolos e outros foram derrubados. As casinhas tombadas foram mantidas de pé juntamente com os galpões. Acredita que quando forem apresentados projetos para o local, possa haver problemas. O conselheiro Welton Nahás Curi fala que se o conselheiros erraram em alguma situação, podem mudar, não havendo nisso nenhum problema. A presidente apresenta os itens relacionados na

ORDEM DO DIA: a – Ofício s/nº. do Instituto de Arquitetos do Brasil – SP – núcleo Campinas solicitando a alteração do titular e do primeiro suplente: Atual titular André Kaplan, substituir por Marcelo Alexandre Juliano; Atual suplente Marcelo Alexandre Juliano, substituir por André Kaplan. **O Conselho tomou conhecimento do ofício sobre a inversão com alteração de titularidade e suplência do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB,** passando para titular o suplente Marcelo Alexandre Juliano e passando para suplente o titular André Kaplan. / **b – Indicação pelo Conselho de relatores para os**

seguintes Processo de Estudo de Tombamento: O Conselho **aprovou o encaminhamento para relatoria:** - Seminário Presbiteriano Sul em Campinas – Processo de Estudo de tombamento n°. 003/05 – **conselheiro Marcelo Alexandre Juliano;** - Construções e Equipamentos Remanescentes do Complexo Ferroviário e dos Bondes de Campinas – Processo de Estudo de Tombamento n°. 003/06 – **conselheiro José Vasconcelos Travassos Sarinho;** - Conjunto Conceição – Processo de Estudo de Tombamento n°. 002/07 – **conselheira Rita Paschoal Homem de Melo;** - Tonico's Bar – Imóvel à Rua Barão de Jaguara n°. 1373 – Processo de Estudo de Tombamento n°. 001/08 – **conselheiro João Manuel Verde dos Santos;** - Fragmento Florestal (Mata) da Fazenda São Vicente – Processo de Estudo de Tombamento n°. 002/08 – **conselheira Fabíola Rodrigues. / c – Protocolado n°. 07/10/05569 PG.** Interessado: Sociedade Civil dos Amigos de Caminhos de San Conrado. Assunto: pedido de abertura de processo de estudo de tombamento de 02 Fragmentos de Mata Nativa existentes nas praças 10 e 11 do Condomínio Caminhos de San Conrado. **O Conselho solicitou que o protocolado referente ao Pedido de Abertura de Estudo de Tombamento seja apresentado na próxima reunião por falta de “quórum”.** / **d – Protocolado n°. 07/10/33514 PG.** Interessado: Joaquim Arruda Penteado Neto. Assunto: pedido de abertura de processo de estudo de tombamento de 04 Fragmentos de Floresta Remanescentes em Campinas. **O Conselho solicitou que o protocolado referente ao Pedido de Abertura de Estudo de Tombamento seja apresentado na próxima reunião por falta de “quórum”.** / **e – Apresentação do Estudo referente ao Processo n°. 001/00 – Várzea e AE** localizada nas proximidades da Mata Santa Genebra (Mata Brejosa – Várzea – Ribeirão Quilombo) – Distrito de Barão Geraldo pela relatora Fabíola Rodrigues. **O Conselho solicitou que a apresentação do Estudo do Processo para Tombamento seja apresentado na próxima reunião por falta de “quórum”.** / **07 - Ofício n°. 067/2008/Pres/lin.** Interessado: SETEC – Serviços Técnicos Gerais. Assunto: construção de Lóculos no Cemitério da Saudade – intervenção na área interna, nas proximidades do antigo necrotério – bem tombado pelo CONDEPACC - processo n°. 002/92 – Resolução n°. 53/04. Parecer favorável após sugestão para que as intervenções sejam realizadas em frente ao prédio mencionado, ao lado do vestiário/WC, demonstrado em desenho sem escala à CSPC, por parecer que não modificará ou interferirá na paisagem histórica e dessa maneira obedecendo o estipulado na Resolução n°. 053/04. O Conselho **deferiu** a construção de lóculos conforme parecer favorável da CSPC após sugestão para que as intervenções sejam realizadas em frente ao prédio mencionado, ao lado do vestiário/WC e nas laterais do prédio, demonstrado em desenho sem escala à CSPC, por parecer que não modificará ou interferirá na paisagem histórica e dessa maneira obedecendo o estipulado na Resolução n°. 053/04. / **08 - Ofício s/n°.07 – DPJ.** Interessado: DPJ – Departamento de Parques e Jardins. Assunto Remodelação Paisagística na Praça Carlos Gomes – Roda dentada de 80 cm de diâmetro – símbolo do Rotary Club de Campinas. Parecer favorável da CSPC por se adequar aos critérios de implantação de regulamentação de publicidade em bem tombado. O Conselho **deferiu** a colocação da Roda dentada de 80 cm de diâmetro – símbolo do Rotary Club de Campinas na Praça Carlos Gomes conforme parecer favorável da CSPC por se adequar aos critérios de implantação de regulamentação de publicidade em bem tombado. / **09 - Ofício n°. 022/2008.** Interessado: Departamento de Parques e Jardins. Assunto: solicitação de poda de 01 indivíduo arbóreo com infestação de cupins na base do fuste da palmeira imperial, comprometendo a estrutura oferecendo risco iminente de queda. Parecer favorável da CSPC, após vistoria feita pelo engenheiro agrônomo Hércio de Abreu Júnior, quanto a retirada do indivíduo arbóreo por estar o mesmo com grande risco de queda, recomendando o plantio de outro exemplar da mesma espécie no local. O Conselho **deferiu** conforme parecer favorável da

CSPC quanto a retirada de um indivíduo arbóreo, no canteiro central da Avenida Irmã Serafina (Praça Carlos Gomes) com infestação de cupins na base do fuste da palmeira imperial pelo risco iminente de queda, recomendando o plantio de outro exemplar da mesma espécie no local. / **10 - Protocolado nº. 08/10/11561 PG.** Interessado: Roberto Cervellini Jr. Assunto: solicitação de autorização de “capina” do lote nº. 06 – QD. 11.235 i – Condomínio Jardim Botânico – Sousas; bem tombado conforme Resolução nº. 59 de 10/03/05. Parecer favorável da CSPC quanto a “capina” do lote com acompanhamento da fiscalização da CSPC. O Conselho **deferiu** conforme parecer favorável da CSPC quanto à “capina” do lote em questão, com acompanhamento da fiscalização da CSPC. / **11 - Protocolado nº. 08/10/11562 PG.** Interessado: Carlos Eduardo Estonlho. Assunto: solicitação de autorização de “capina” do lote nº. 07 – QD. 11.235 i – Condomínio Jardim Botânico – Sousas; bem tombado conforme Resolução nº. 59 de 10/03/05. Parecer favorável da CSPC quanto a “capina” do lote com acompanhamento da fiscalização da CSPC. O Conselho **deferiu** conforme parecer favorável da CSPC quanto à “capina” do lote em questão, com acompanhamento da fiscalização da CSPC. / **12 - Protocolado nº 08/10/12655 PG.** Interessado: Banco Itaú S/A. Assunto: solicitação para aprovação de reforma interna no imóvel situado à Avenida Júlio de Mesquita nº. 622 – lote 02 – QT. 77 – bem tombado pelo CONDEPACC conforme Processo nº. 013/01 – Conjunto Arquitetônico do Cambuí – Resolução nº. 67 de 16/04/08. Parecer favorável da CSPC, pois neste caso a edificação pode sofrer alterações internas desde que sejam preservadas as fachadas, componentes arquitetônicos externos e cobertura. O Conselho **deferiu** conforme parecer favorável da CSPC, pois neste caso a edificação pode sofrer alterações internas desde que sejam preservadas as fachadas, componentes arquitetônicos externos e cobertura. / **13 - Processo de Tombamento nº. 003/93 – Bosque dos Jequitibás.** Interessado: Flávio Abrãao. Assunto: solicitação de intervenções internas para adaptação de uso no prédio do Aquário Municipal no Bosque dos Jequitibás – bem tombado conforme Processo nº. 003/93 – Resolução nº. 013 de 02/09/1993. Parecer favorável da CSPC quanto às intervenções internas para adaptação de uso no prédio do Aquário Municipal. O Conselho **deferiu** conforme parecer favorável da CSPC quanto às intervenções internas para adaptação de uso no prédio do Aquário Municipal – Bosque dos Jequitibás. / **14 - Protocolado nº. 08/10/10.092 PG.** Interessado: Rogério Cezar de Cerqueira Leite. Assunto: solicitação de nova construção Rua Giuseppe Máximo Scolfaro nº. 10.000 – Bairro Guará – Laboratório Nacional de Luz Síncrotron – em área de Processo de Estudo de Tombamento nº. 004/03. Parecer favorável da CSPC pois, o projeto de novas construções mantém a preservação total do Cerrado constante no Processo de Estudo de Tombamento nº. 004/03. O Conselho **deferiu** conforme parecer favorável da CSPC pois, o projeto de novas construções mantém a preservação total do Cerrado constante no Processo de Estudo de Tombamento nº. 004/03. / **15 - Protocolado nº. 07/11/00051 PDU.** Interessado: Íris Regina Sampietri. Assunto: recurso para não cumprimento de área permeável. Parecer favorável conforme análise do conselheiro Marcelo Alexandre Juliano. / **16 - Protocolado nº. 44.733/67.** Interessado: Plínio Junqueira de Castro. Assunto: Proposta de construção de Memorial Descritivo da história do Hospital Psiquiátrico Tibiriça e da Escola da Fazenda Laranjeiras – localizado à Avenida Heitor Penteado nº. 1510 – Processo de Estudo de Tombamento nº. 005/02 – Distrito de Joaquim Egídio. Parecer favorável da CSPC quanto a proposta apresentada. O Conselho **deferiu** conforme parecer favorável quanto a proposta apresentada de construção de Memorial Descritivo da História do Hospital Psiquiátrico Tibiriça e da Escola da Fazenda Laranjeiras. / **17 – Protocolado nº. 08/14/04572 PG.** Interessado: Insight Lanches e Choperia Ltda. Assunto: solicitação de autorização para colocação de duas tendas flexíveis (montáveis e desmontáveis) e não parafusáveis na fachada do pavimento térreo do prédio à Rua Sacramento nº. 20 – Centro

– bem tombado conforme Processo nº. 004/93 – Resolução nº. 20 de 22/12/1994. Parecer contrário da CSPC por comprometer toda a fruição estética e a ambiência do bem, além de não haver detalhamento quanto ao tipo de fixação na alvenaria ao edifício. O Conselho **indeferiu** conforme parecer contrário da CSPC por comprometer toda a fruição estética e a ambiência do bem, além de não haver detalhamento quanto ao tipo de fixação na alvenaria ao edifício. **COMUNICAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** O conselheiro Régis Romano questiona sobre o Palácio da Mogiana. A presidente Daisy Serra Ribeiro explica que o anexo está sendo recuperado com recursos da Secretaria de Cidadania, mas que o Palácio da Mogiana está em situação precária e muito difícil. Há uma ação jurídica, muito morosa, para ver de quem é o prédio. Sem essa definição não se pode utilizar a Lei Rouanet, apesar de já existir um projeto aprovado de recuperação e restauro. Há uma discussão que pode favorecer a definição que se refere aos I.P.T.U.s. atrasados, onde o valor suplantou o valor do prédio, possibilitando que o mesmo seja encampado pelo Município. O que está sendo feito para minimizar a situação e evitar que o prédio caia, são pequenas intervenções da Secretaria de Cultura juntamente com a ACIC. Que estão consertando e fazendo pequenos reparos com a orientação dos técnicos da CSPC, para não interferir impossibilitando futuro restauro. Alguns vidros estão sendo trocados por vidros transparentes comuns até que se possa restaurar com vidros específicos. O que foi feito na Casa de Cultura de Sousas será tentado no Palácio da Mogiana. O conselheiro Caio Plínio lamenta a dificuldade que os Conselheiros estão tendo para estacionarem seus carros nos dias de reunião do CONDEPACC. Foi proposto o auditório do Planetário como opção para as reuniões. A presidente Daisy Serra Ribeiro coloca que o Planetário tem um auditório, com 40 cadeiras, data show, ar condicionado, enfim está todo montado e com estacionamento. Mas o nosso Presidente acha um tanto desconfortável para os Conselheiros por não permitir que fiquem num mesmo nível e por ficarem mais afastados do Presidente (que tem que ficar no auditório elevado). Os Conselheiros propõem uma votação quanto ao local das reuniões. **Por unanimidade foi escolhido o Planetário, no Parque Portugal para as futuras reuniões do CONDEPACC.** O conselheiro Sérgio Caponi pergunta quando será a próxima reunião. A presidente Daisy Serra Ribeiro explica que conforme calendário aprovado deverá haver duas reuniões por mês. Após breve discussão, **foi votado, aprovado e estipulado pelo Conselho que as reuniões serão fixadas na segunda data do calendário ou seja na última quinta-feira de cada mês, salvo os meses de recesso.** O conselheiro Marino Ziggiatti convida a todos para a Semana Nacional de Museus, onde a CCLA realiza a “II Oficina de Museologia”- nos dias 14 – 15 – 16 de maio, das 9:00 às 12:00 h e das 14:00 às 17:00 h – patrocinado pelo IPHAN. Nada mais havendo, a Presidente agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthasar de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 24 de abril de 2008.